

CARNAVAL

SEM ASSEDIÓ

#FestaBoaÉSemAssédio

Apresentação



Depois de anos sem Carnaval, chegou o tão esperado momento de ver os foliões tomarem as ruas novamente. Mais uma vez, teremos brilho, cores, música e alegria em vários cantos da cidade, mas a festa só é boa quando todo mundo está se divertindo em segurança, por esse motivo precisamos estar atentos a possíveis situações de violência.

Entre bloquinhos e confetes, ocorrem todos os anos, diversos casos de assédio e importunação sexual, porque, embora o Carnaval seja uma festa que celebra a diversidade, a felicidade e a liberdade, não existe uma única mulher verdadeiramente livre numa sociedade machista que as julga pelas roupas que vestem e lugares que frequentam. Combater esse tipo de comportamento é um dever de todos nós.

Essa cartilha tem por objetivo ajudar a identificar situações de assédio e trazer orientações sobre como lidar com esse tipo de violência. Leiam as dicas, compartilhem com a galera e aproveitem a festa! Estávamos todos com saudade desses cinco dias de folia.

#FestaBoaÉSemAssédio

O que é assédio sexual?

Muitas pessoas acham que só é assédio se houver toque físico e, é claro, que forçar alguém a te beijar, tocar no corpo de uma pessoa sem permissão e usar da força física para obter algum tipo de vantagem ou favorecimento sexual são formas de assediar. Mas cantadas grosseiras, abordagens que intimidam, humilham ou constrangem também é assédio.

Esse tipo de violência causa incômodo e sofrimento para as vítimas, que têm medo de sair de casa sozinhas independentemente do horário, se sentem humilhadas, constrangidas e agredidas física e psicologicamente.

Segundo a pesquisa "Chega de fiu-fiu",
99,6 % das brasileiras afirmam ter sido vítimas de assédio sexual em locais públicos.

Segundo o Instituto Locomotiva,
95% das mulheres sentem medo de serem vítimas de estupro, 87% das que disseram sentir muito medo são mulheres negras e 88% são jovens de 16 a 24 anos.



Mulheres e folia

O Data Popular apurou que:

82,8% das mulheres já sofreram assédio no Carnaval

Em contrapartida...

49% dos homens acreditam que Carnaval não é lugar de mulher direita e 61% deles acham que quem está na folia não pode reclamar de cantada.

É preciso entender a diferença entre as duas situações,

***assédio não é cantada
assédio é violência.***

E um crime previsto no Código Penal.

Assediar alguém nas ruas, festas, transporte público ou qualquer outro lugar é crime de importunação sexual e tem pena de 1 (um) a 5 (cinco) anos de reclusão, segundo a Lei nº 13.718, de 2018.

Não é paquera!

Só existe paquera quando há um interesse mútuo e consentimento de ambas as partes em ter aquela conversa, ligação e/ou contato físico. Um homem que tenta tocar o corpo de uma mulher, grita frases que a constrangem perante a outras pessoas, a desrespeita, intimida, ameaça ou xinga depois de ouvir um não, não está paquerando, está assediando.

Consentimento, o que significa?

Nada mais é do que permissão. Qualquer toque, palavra e comentário feito de maneira sexual sem permissão, é assédio. Sabe aquele velho ditado que diz: "quando um não quer, dois não brincam?" É a mesma coisa: "quando um não quer, dois não beijam!"

Não é um convite!

As roupas da vítima, o local que ela estava ou até mesmo a hora que ela exerce o simples direito de ir e vir, ainda são usados como pretexto para a atitude do assediador, mas, absolutamente NADA dá ao outro o direito de desrespeitar uma pessoa verbalmente ou fisicamente.

Álcool não é desculpa.

Beber com moderação faz parte da curtidão e deixa a festa ainda mais divertida. Ter consumido bebida alcoólica não é um pretexto para desrespeitar outras pessoas e, muito menos, motivo para tirar proveito de alguém que não está em condições de consentir.

O que tá liberado no Carnaval?

- ✓ Reunir os amigos
- ✓ Brilhar muito!
- ✓ Conversar e fazer novas amizades
- ✓ Dançar até o sol raiar
- ✓ Cantar até perder a voz
- ✓ Paquerar
- ✓ Andar muito atrás dos blocos e trios
- ✓ Ouvir suas músicas favoritas
- ✓ Se fantasiar



O que **NÃO** tá liberado no Carnaval?

- ✘ **Tocar nas pessoas sem autorização**
- ✘ **Xingar pessoas que te disseram "não"**
- ✘ **Insistir em conversar e perseguir pessoas**
- ✘ **Desrespeitar pessoas e animais**
- ✘ **Jogar lixo na rua e destruir o espaço público**
- ✘ **Arrumar briga**



Moderação

é a palavra para quem quer curtir bem todos os dias de festa.

Reunimos algumas dicas para os dias de folia (e para outros dias também).

- ✓ **Beber água entre uma latinha e outra além de hidratar seu corpo ajuda a diminuir os efeitos da ressaca, essa é uma dica de ouro, né?**
- ✓ **Sem pressa, beba mais devagar.**
- ✓ **Se alimente bem antes de começar a consumir bebida alcoólica (também conhecido como: começar os trabalhos).**
- ✓ **Prefira bebidas com baixo teor alcoólico.**
- ✓ **Respeite seus limites, quando o corpo fala é hora de escutar,**
- ✓ **Se for dirigir NÃO beba.**
- ✓ **NÃO venda ou ajude menores de idade a comprar bebidas alcoólicas, lembre-se que essa prática é proibida por lei.**



O que fazer ao presenciar um assédio?

Não se coloque em risco

Ao presenciar um assédio, só intervenha diretamente se isso não te colocar em situação de perigo. É importante tomar todos os cuidados para não se colocar em risco ou até mesmo piorar a situação da vítima.

Chame a Polícia

Acione a Polícia presente no local ou disque 190 (caso o ato esteja acontecendo no momento), ou na Central de Atendimento à Mulher, discando 180, se o assédio já tiver acontecido.

Não deixe a vítima sozinha

Se conseguir intervir, converse com a vítima. Verifique se ela está acompanhada de pessoas de confiança, se precisa do seu apoio para encontrar um ponto de ajuda ou falar com alguma autoridade presente no local.

Não duvide da vítima

Se uma pessoa vai até você para pedir ajuda, **NÃO** desacredite a vítima! Converse com ela, veja se ela tem um acompanhante de confiança e a ajude a chegar num ponto de ajuda ou até alguma autoridade. A culpa nunca é da vítima.

Denuncie o assediador

Uma outra maneira de ajudar é memorizar as roupas e características do criminoso e informar aos policiais presentes, para que eles possam identificar o assediador com mais facilidade.



O assédio foi comigo, e agora?

Peça ajuda

Procure um ponto de ajuda ou alguma autoridade no local. É importante se sentir segura e, para isso, não fique sozinha. Chame um amigo ou alguém que presenciou o fato para te acompanhar.

Chame a Polícia

Acione a Polícia presente no local ou disque 190 (caso o ato esteja acontecendo no momento), ou na Central de Atendimento à Mulher, ligue para o 180, se o assédio já tiver acontecido.

Reúna provas

Nomes de testemunhas, fotos, vídeos e tudo que estiver em mãos para anexar no boletim de ocorrência.

Boletim de ocorrência

Não tenha medo de fazer a denúncia na Delegacia de Defesa da Mulher ou em qualquer outra Delegacia de Polícia. Você pode pedir medidas de proteção e sigilo dos seus dados.

***Se precisa de ajuda,
procure :***

Disque 190

(Polícia Militar)

Disque 180

(Central de Atendimento à Mulher)

**Na hora de cair na folia, lembre-se:
#FestaBoaÉSemAssédio**





#FestaBoaÉSemAssédio



think
Olga+

 **Together**
ambev

